

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Assista a entrevista de Dilma no Jornal Nacional

09/08/2010

O Jornal Nacional, telejornal da TV Globo, entrevistou a candidata da coligação Para o Brasil Seguir Mudando, Dilma Rousseff. Ela falou sobre temas como o cuidado que terá com os brasileiros, a importância do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na sua trajetória e o crescimento do Brasil nesse ano, que pode ser de 7%.

Dilma afirmou que tem experiência suficiente para comandar o país e se descreveu como uma pessoa firme, que não titubeia em relação aos problemas do povo. “Em relação aos problemas do povo brasileiro eu não vacilo, tem que ser resolvido prontamente.”

Leia a seguir os principais trechos da entrevista:

Preparada

Eu considero que eu tenho experiência administrativa suficiente. Fui secretária de Fazenda de Porto Alegre. Aliás, a primeira secretária de Fazenda de capital no país. Depois fui por duas vezes secretária de energia do Rio Grande do Sul, assumi o Ministério de Minas e Energia, também fui a primeira mulher. Depois assumi a chefia da Casa Civil e a coordenação do governo. Então, me considero preparada para governar o país. Eu tenho experiência. Conheço o Brasil de ponta a ponta.

Presidente Lula

A minha relação política com o presidente, Lula eu tenho imenso orgulho dela. Eu participei diretamente com o presidente, fui o braço direito e esquerdo dele, nesse processo de transformar o Brasil num país diferente. Um país que cresce e distribui renda e em que as pessoas têm, pela primeira vez depois de anos e anos, a possibilidade de crescer na vida. Então, eu não vejo problema nenhum na minha relação com o presidente Lula. Eu vejo como um fator positivo, porque ele é um grande líder e é reconhecido no mundo inteiro.

Diálogo

Sou uma pessoa firme e em relação aos problemas do povo brasileiro eu não vacilo, tem que ser resolvida prontamente. Temos que fazer um enorme esforço. Eu me considero preparada, até

pelo cargo que eu ocupei, extremamente preparada no sentido do diálogo. Nós do governo Lula somos eminentemente do diálogo. Em relação aos movimentos sociais, você nunca vai ver o governo do presidente Lula tratando o qualquer movimento social a cacetete. Primeiro, nós dialogamos. Agora, nós sabemos fazer valer nossa autoridade. Nada de ilegalidade nós compactuamos.

PT

O PT acertou quando percebeu que governar o país, com a complexidade do Brasil, implica na capacidade de governar com uma aliança ampla. Não aderimos ao pensamento de quem quer seja. O governo tem uma diretriz: focar na questão social. Fazer com que o país tivesse a seguinte oportunidade: fazer com que um país que era um dos mais desiguais do mundo diminuir em 24 milhões a pobreza. Um país em que as pessoas não subiam na vida elevar para a classe média 31 milhões de brasileiros.

Crescimento econômico

Acredito que tivemos um processo muito mais duro no Brasil com a crise da dívida e com o governo que nos antecedeu. Quando chegamos ao governo, a inflação estava fora do controle. Tínhamos uma dívida com o Fundo Monetário Internacional, que vinha aqui e dava todas as receitas para o que se tinha que fazer. Tivemos que fazer um esforço muito grande para colocar as finanças no lugar. E nesse ano a discussão é de que somos um dos países que mais crescem no mundo. Criamos mais de 1,7 milhão de empregos no ano da crise.

Saneamento

Vamos ter um resultado excepcional dos dados em 2010. Talvez uma das áreas que mais me empenhei foi a de saneamento. O governo [anterior] investia menos de R\$ 300 milhões no Brasil inteiro. Hoje, aqui no Rio, numa favela como a Rocinha que eu estive hoje, nós investimos mais de R\$ 270 milhões. Nós lançamos o PAC para o caso do saneamento na metade de 2007 e começou a amadurecer e apresentaram os projetos no começo de 2008 e aceleraram. Hoje temos execução de obras no Brasil inteiro.

Projeto

O meu projeto é dar continuidade ao governo do presidente Lula. É avançar e aprofundar. É basicamente um olhar social, que tira o Brasil de uma situação de país emergente e leva a uma

situação de país desenvolvido, com renda, salário decente, professores bem pagos e bem treinados. Eu acredito que é a hora e a vez do Brasil e que vamos chegar a uma situação muito diferente e mais avançada.